

NOTA TÉCNICA 016-22



AURICULOTERAPIA COMO PROCEDIMENTO REALIZADO POR FARMACÊUTICO

Autores:

Ana Paula Alves Silva

Giovanna Carvalho Olivieri

Rafaela Tavares Castilho

Centro de Informações sobre Medicamentos
(CIM)

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

Email: cimunifal@gmail.com

Instagram: [@cim.unifal](https://www.instagram.com/@cim.unifal)

Facebook: Cim Unifal-MG

Blog: cimunifalmg.blogspot.com

Telefone: (35) 9136-0717 – Dra. Luciene Alves

Moreira Marques

Assessoria Técnica - CRF/MG

Telefone: (31) 3218 1012

duvidastecnicas@crfmg.org.br



O que é a auriculoterapia?

A auriculoterapia é uma vertente na especialidade da acupuntura e é reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma terapia de microsistema. É um método que conseguiu espaço pelos resultados obtidos e por possuir uma abordagem pouco invasiva, o que faz com que seja bem aceita pelos pacientes (SOARES, 2017).

A auriculoterapia é considerada como um método alternativo para o tratamento de diversas complicações, que podem ser físicas, mentais e emocionais. Portanto, pode ser recomendado em diversas situações, como prevenção de sintomas ou para desempenhar um papel na recuperação do indivíduo. Na prática clínica, este método é muito utilizado para o tratamento de ansiedade, dores crônicas, distúrbios do sono, alopecia, tabagismo, entre muitas outras, buscando melhorar a qualidade de vida dos pacientes. (DE CASTRO MOURA, 2015).

O procedimento de auriculoterapia pode ser seguido conforme duas linhas distintas: método francês e método chinês. O método chinês se baseia nas medicinas orientais já utilizadas para a acupuntura, nas quais se acredita que o corpo está associado ao equilíbrio energético (energia vital), possuindo uma visão mais integrativa do corpo, mente e espírito. Já a acupuntura francesa, apesar de muito similar, baseia sua teoria na reflexologia causada por questões neurológicas. O tratamento com a auriculoterapia pode ser utilizado como coadjuvante, ou até mesmo principal ao se mostrar eficiente às respostas terapêuticas. (DE CASTRO MOURA, 2015).

Como funciona?

Auriculoterapia é uma técnica que envolve a estimulação mecânica de pontos específicos no pavilhão auricular. Para isso, são utilizados materiais esféricos com superfícies lisas, como sementes e cristais. Essas sementes e cristais ficam presos à pele, então quando pressionados acontece a estimulação no local, para que assim ocorra seu efeito desejado (INSTITUTO FUNCIONALITÁ, 2022).

Todas as áreas e órgãos do corpo humano são representados na orelha, quando ocorre alguma patologia, ela se reflete na orelha e em diferentes locais chamados pontos auriculares. Estima-se que existam cerca de 200 pontos em cada lado da orelha. Para que a acupuntura auricular seja eficaz, o paciente deve estimular as esferas várias vezes ao dia e evitar deslocá-las. Elas devem permanecer na orelha por até sete (07) dias, sendo recomendado um intervalo de 24 horas para retratamento (INSTITUTO FUNCIONALITÁ, 2022).

A terapia se concentra na região auricular devido à presença do nervo espinhal do plexo cervical e alguns ramos dos nervos vago e simpático, o que pode ter implicações na modulação do Sistema Nervoso Central (SNC). Então, quando estimulamos essas inervações por meio de pequenos estímulos ao SNC que têm efeitos biológicos, como relaxamento e alívio da dor. Os estímulos gerados são levados ao SNC e com isso, é

promovida a liberação de neurotransmissores gerando ativação ou inibição do sistema límbico, fazendo com que haja assim, controle das inflamações geradas. (CEIMEC, 2020)

Cada ponto na orelha está associado a uma localidade do corpo, que quando estão em desequilíbrio, podem apresentar alterações, inflamações, que são refletidas nos pontos da orelha, seja através de vermelhidão, seja de vasos sanguíneos mais aparentes, ou o simples fato de haver um incômodo/dor ao realizar pressão no local. A auriculoterapia como tratamento alternativo, pode ser muito benéfica ao paciente, visto que é indolor, possui fácil aplicação, não possui custo elevado, no caso da utilização com sementes (DA SILVA-NUNES, 2020).

Como é Realizado o Tratamento de Auriculoterapia?

O tratamento consiste na colocação, após uma assepsia rigorosa no pavilhão auricular, de um material esférico e de superfície lisa, que pode ser um pequeno cristal ou sementes de mostarda, que é mais utilizada na prática clínica. Esses materiais devem ficar fixados à pele com um pequeno pedaço de micropore, de forma que façam pressão nos pontos auriculares previamente selecionados, de acordo com a anamnese e patologia do paciente (SOARES, 2017).

O paciente deve estimular as esferas várias vezes ao dia, pressionando os pontos com as pontas dos dedos e fazendo movimentos circulares. Deve-se orientar o paciente os cuidados a serem tomados com os pontos, como evitar molhar e deslocar o micropore. Depois de colocar as esferas, estas podem permanecer por um período máximo de sete dias e recomenda-se um intervalo de no mínimo 24 horas com a orelha livre para refazer o tratamento (SOARES, 2017).

Quais requisitos o farmacêutico precisa preencher para realizar a auriculoterapia?

De acordo com a Resolução nº 733 de 26 de agosto de 2022 do Conselho Federal de Farmácia (CFF), recomenda-se que o farmacêutico possua pelo menos um dos seguintes requisitos:

- I. Ser egresso de programa de pós-graduação Lato sensu no âmbito da auriculoterapia e auriculoacupuntura, reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC);
- II. Ser egresso de programa de especialização profissional relacionado à referida área que contenha módulo que aborde auriculoterapia e auriculoacupuntura em seu conteúdo;
- III. Ser egresso de curso livre na área, cuja carga horária seja de no mínimo 40 horas, sendo pelo menos 5 horas de prática, atendidos os referenciais mínimos estabelecidos pelo CFF.

O farmacêutico que comprovar o exercício da auriculoterapia e auriculoacupuntura há pelo menos dois (02) anos, a partir da publicação da Resolução nº 733, poderá requerer ao Conselho Regional de Farmácia (CRF) de sua jurisdição o devido reconhecimento na área (CFF, 2022).

Considerações Finais

É importante ressaltar que esta técnica não deve ser executada caso o pavilhão da orelha esteja machucado, com úlceras ou eczemas. Caso, ao realizar o procedimento, o paciente sinta dor acentuada, prurido, sangramentos e edemas, ele deverá ser encaminhado ao médico (SOARES, 2017).

A auriculoterapia é especialmente indicada a pacientes que não desejam ou estão impedidos de usar agulhas e também como complemento à terapia com agulhas para dar continuidade no tratamento em casa. Contudo, deve-se enfatizar que a acupuntura, qualquer que seja a técnica empregada, é uma terapia complementar e não substitui um tratamento convencional da medicina ocidental (SOARES, 2017).

Bibliografia

AURICULOTERAPIA: O que é, para que serve e quais os benefícios. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.ceimec.com.br/acupuntura/auriculoterapia/>. Acesso em: 29 out. 2022.

DA SILVA-NUNES, Mônica; DANTAS, Thais Caroline Batista; DIB, Gustavo Gomes. O ensino de auriculoterapia para estudantes de medicina da Universidade Federal do Acre. *Communitas*, v. 4, n. 8, p. 285-293, 2020.

DE CASTRO MOURA, Caroline et al. Auriculoterapia efeito sobre a ansiedade. *Revista Cubana de Enfermería*, v. 30, n. 2, 2015.

PARA QUE serve auriculoterapia?. [S. l.], 13 jul. 2022. Disponível em: <https://www.funcionalita.com.br/para-que-serve-auriculoterapia>. Acesso em: 29 out. 2022.

SOARES, Lourdes. Auriculoterapia: o que é e como funciona esse tratamento? *PEBMED*, 2017. Disponível em: <https://pebmed.com.br/auriculoterapia-o-que-o-medico-precisa-saber/>. Acesso em 16 nov 2022.

CFF. Conselho Federal de Farmácia. Resolução Nº 733, de 26 de agosto de 2022. Regulamenta a atuação do farmacêutico na Auriculoterapia e Auriculocupuntura e dá outras providências. Entidades de Fiscalização do Exercício das Profissões Liberais/Conselho Federal de Farmácia. 2022. Acesso em: 06 dez 2022.